



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

RELATÓRIO ACADÊMICO

Vagas – Ingressos – Egressos – Evadidos

2014 – 2023

Diretoria de Percursos Acadêmicos

2024

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	2
EQUIPE TÉCNICA	4
RELATÓRIO ACADÊMICO.....	5
1 Vagas.....	5
2 Ingressos	6
3 Egressos	11
4 Evadidos	16

APRESENTAÇÃO

Na estrutura administrativa da Pró-reitoria de Gestão Acadêmica está inserido o Setor de Indicadores Acadêmicos da Diretoria de Percursos Acadêmicos. O setor tem como um dos objetivos o levantamento e atualização de informações acadêmicas da graduação.

A partir dos dados existentes em sistemas acadêmicos, o Setor de Indicadores Acadêmicos elaborou, em 2022, o primeiro instrumento analítico referente aos perfis de identificação e acadêmico dos estudantes no período de 2014 a 2021. A partir de 2023, os relatórios serão anuais.

EQUIPE TÉCNICA

Francesco Lanciotti Junior
Pró-reitor de Gestão Acadêmica

Rodrigo Pereira Mesquita
Diretor de Percursos Acadêmicos

Priscila Souza Cavalcante dos Santos
Coordenadora de Dados e Informações Acadêmicas

Jean Kleiton Roque Silva
Coordenador de Seleções e Percursos Acadêmicos

José Cláudio Ferreira da Silva
Chefe do Setor de Diplomas e Certificados

Jackson Santos Oliveira
Chefe do Setor de Dados Acadêmicos

Renata Ribeiro Borba
Chefe do Setor de Indicadores Acadêmicos

Marília Bispo de Santana
Chefe do Setor de Percursos Acadêmicos

Edinelvan Batista Lima
Chefe do Setor de Processos Seletivos

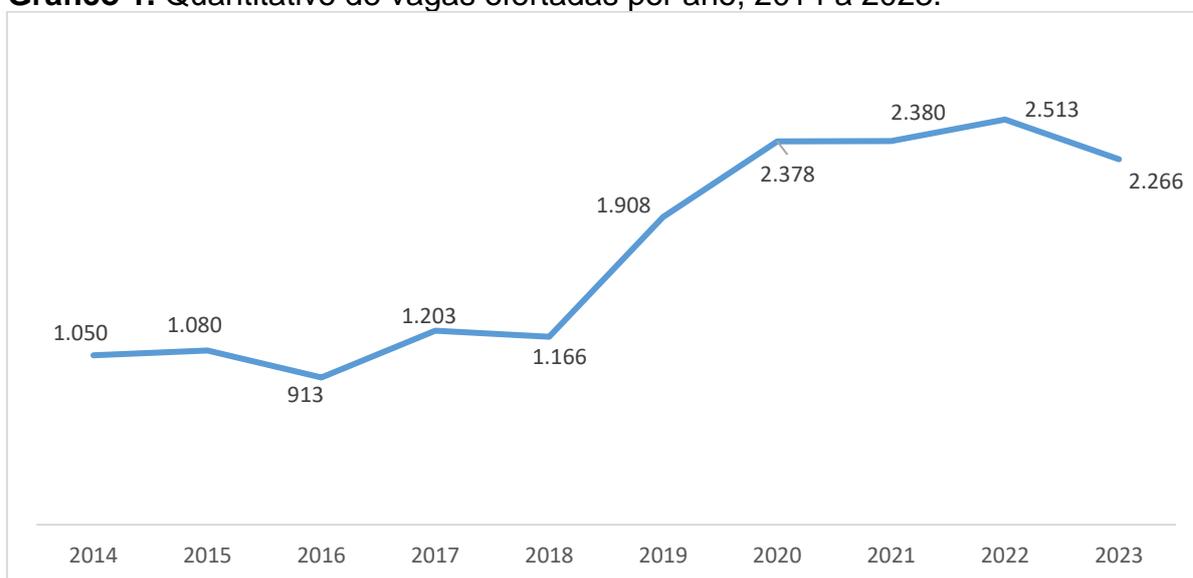
RELATÓRIO ACADÊMICO

Vagas-Ingressos-Egressos-Evadidos

1 Vagas

O demonstrativo de vagas ofertadas desde 2014 (primeira oferta), está representado no Gráfico 1. O ingresso nos cursos da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) até o ano de 2017 ocorriam apenas através do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e da seleção para ingresso na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Seleção CUNI). Ao fim de 2017, com a conclusão da primeira turma de cursos de primeiro ciclo, a UFSB iniciou a oferta de vagas para ingresso aos cursos de segundo ciclo através de edital interno destinado aos egressos de primeiro ciclo. Além destas formas de ingresso, a UFSB oferta vagas em processo seletivo específico para reingresso, ingresso de portadores de diplomas e transferência externa.

Gráfico 1. Quantitativo de vagas ofertadas por ano, 2014 a 2023.

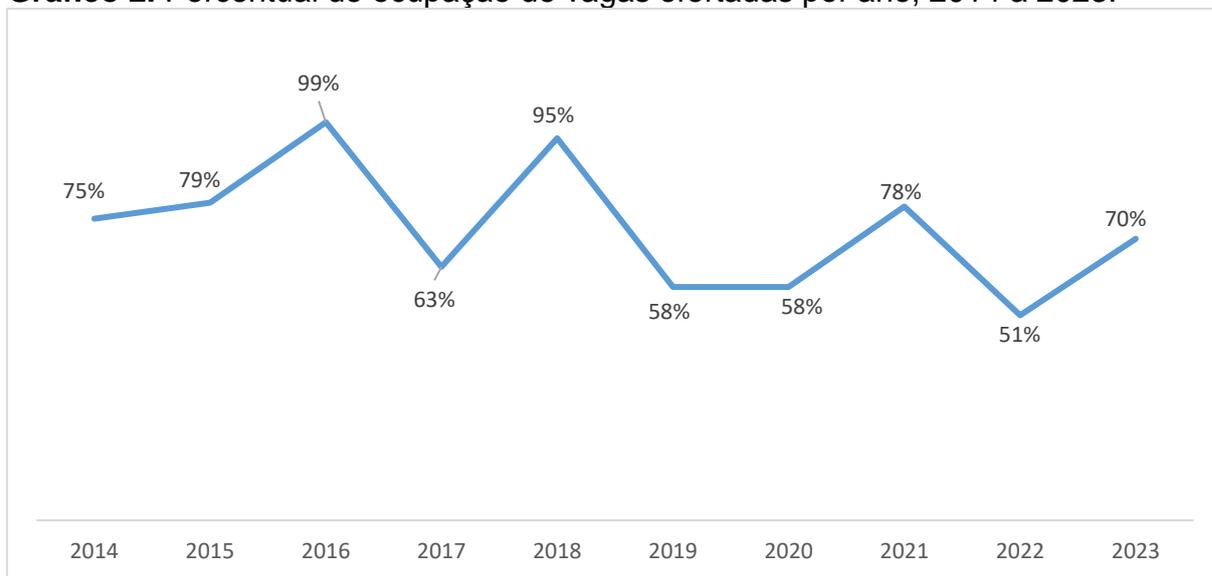


Fonte: Coordenação de Percursos Acadêmico, 2024.

Em relação à ocupação de vagas ofertadas, entre 2014 e 2018, esse valor se manteve entre 75% e 95%, com exceção do ano de 2016 em que foi registrado o maior percentual de ocupação (99%). A partir de 2019, houve aumento na ociosidade de vagas ofertadas (Gráfico 2), exceto em 2021 e 2023. Contudo, observa-se que, a partir daquele ano, alinhando-se às metas propostas no Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI) da UFSB e ao Plano Nacional de Educação (PNE), também houve aumento considerável de vagas ofertadas (Gráfico 1). Ressalta-se que as vagas não ocupadas em processos seletivos regulares são convertidas em vagas residuais para outras seleções, como por exemplo, transferência interna e externa.

Gráfico 2. Percentual de ocupação de vagas ofertadas por ano, 2014 a 2023.



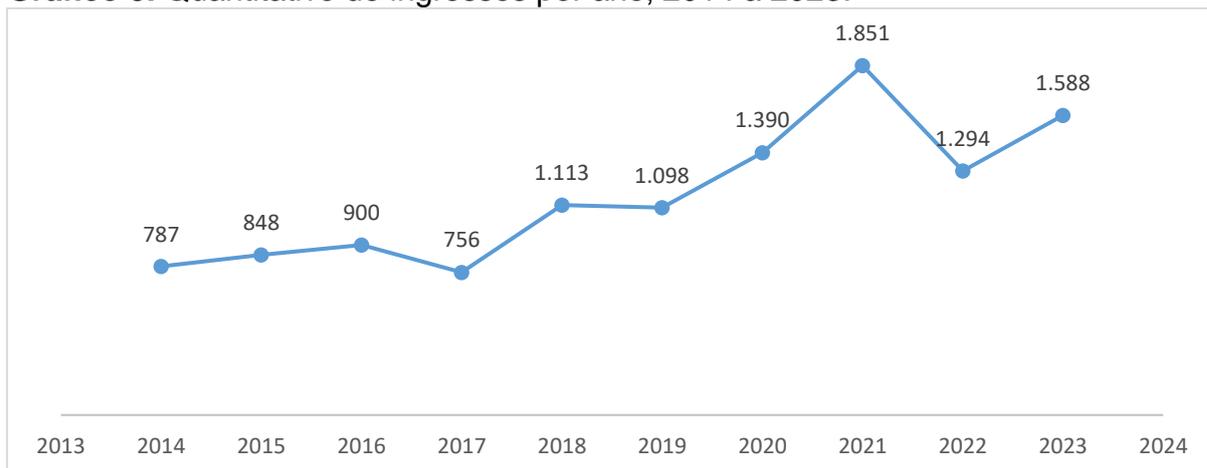
Fonte: Coordenação de Percursos Acadêmico, 2024.

2 Ingressos

2.1 Por ano

A UFSB iniciou suas atividades acadêmicas no terceiro quadrimestre de 2014, tendo 787 ingressos nesse período. Em 2021, esse quantitativo passou a 1.851 estudantes (Gráfico 3), sendo que o de estudantes ativos atingiu os 5.605. Em 2022 e 2023 observou-se uma queda de 30% e de 14%, respectivamente, em relação à 2021. Em 2023 a UFSB alcançou um quantitativo de 5.796 estudantes ativos.

Gráfico 3. Quantitativo de ingressos por ano, 2014 a 2023.

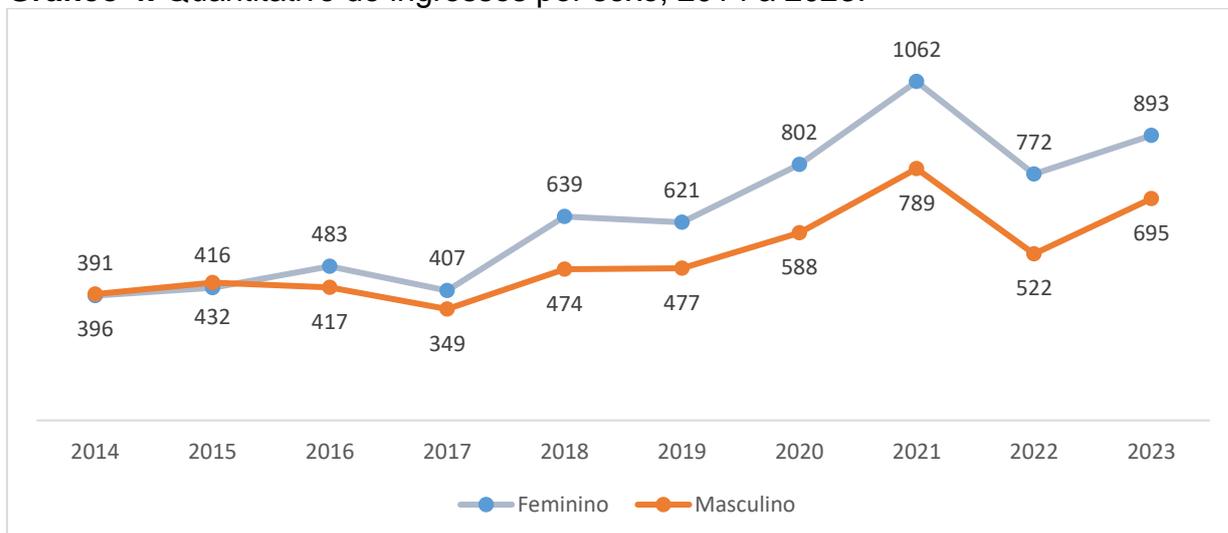


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

2.2 Por sexo

O número de ingressos do sexo feminino tem sido maior que o do sexo masculino na instituição. Essa diferença foi mais evidente em 2021 e 2022 (Gráfico 4).

Gráfico 4. Quantitativo de ingressos por sexo, 2014 a 2023.



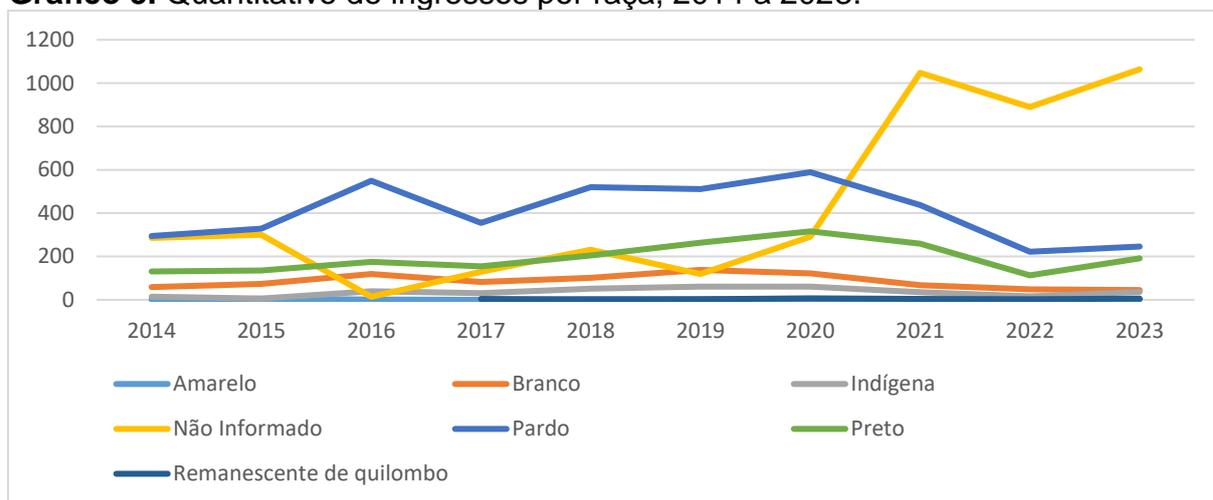
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

2.3 Por raça

Quanto à variável raça, destaca-se em número os estudantes pardos e pretos. Há desde sua implantação, em 2014, a presença de ingressos indígenas, especialmente nos anos 2019 e 2020 (Gráfico 5). A política de reserva de vagas da

UFSB abrange diferentes categorias. Considera o tipo de escola em que estudante cursou o ensino médio, o nível de renda bruta per capita e a raça (preto, pardo ou indígena). Os ingressos quilombolas são atendidos pelas vagas supranumerárias (Resolução n.12/2021).

Gráfico 5. Quantitativo de ingressos por raça, 2014 a 2023.

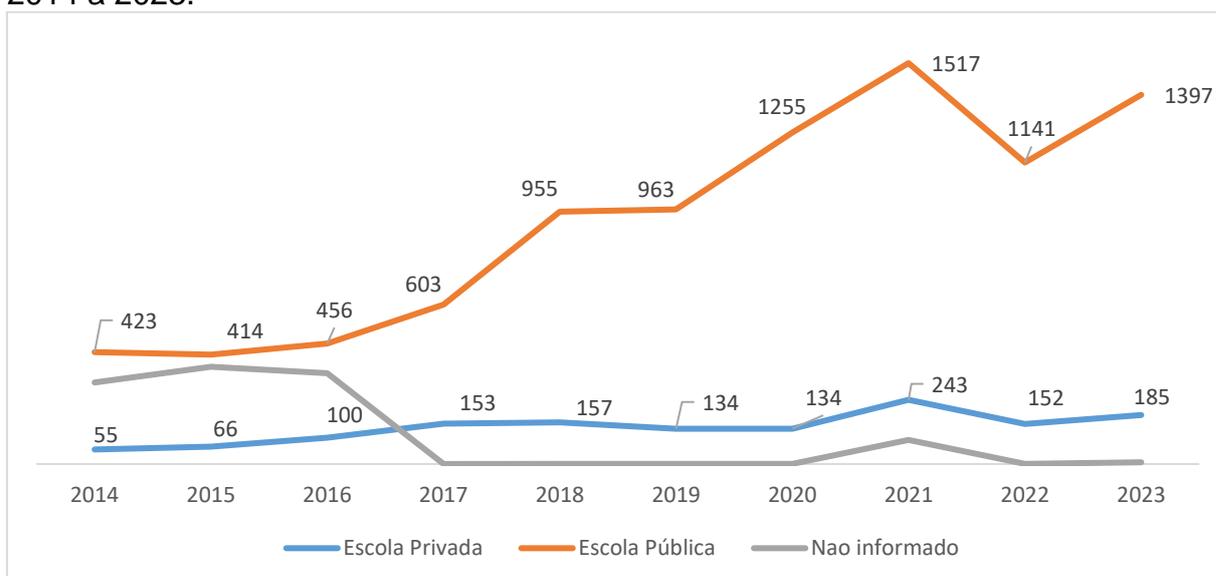


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

2.4 Por tipo de escola

Desde 2014, os ingressos são predominantemente oriundos de escola pública. Ressalta-se a política de ações afirmativas de ingresso adotada pela instituição, a qual destina o mínimo de 75% das vagas aos bacharelados interdisciplinares e aos cursos de segundo ciclo, assim como, de 85%, no mínimo, das vagas às licenciaturas interdisciplinares e seleções para ingresso nos Colégios Universitários aos oriundos de escolas públicas (Resolução n.12/2021) (Gráfico 6).

Gráfico 6. Quantitativo de ingressos por tipo de escola em que cursou o ensino médio, 2014 a 2023.

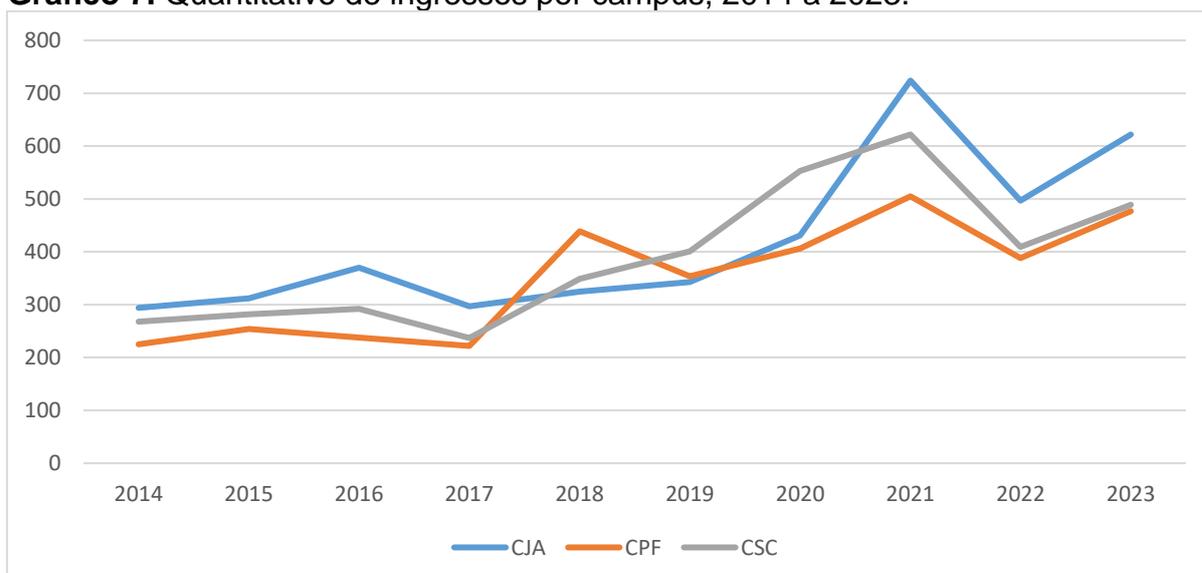


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

2.5 Por campus

O quantitativo de ingresso foi maior no CJA, de 2014 a 2017, assim como em 2021, 2022 e 2023. Em 2018, porém, com o início da oferta dos cursos de segundo ciclo, aumentou o número de ingressos no CPF. Em 2019 e 2020, destacou-se em número de ingressos o campus CSC (Gráfico 7).

Gráfico 7. Quantitativo de ingressos por campus, 2014 a 2023.



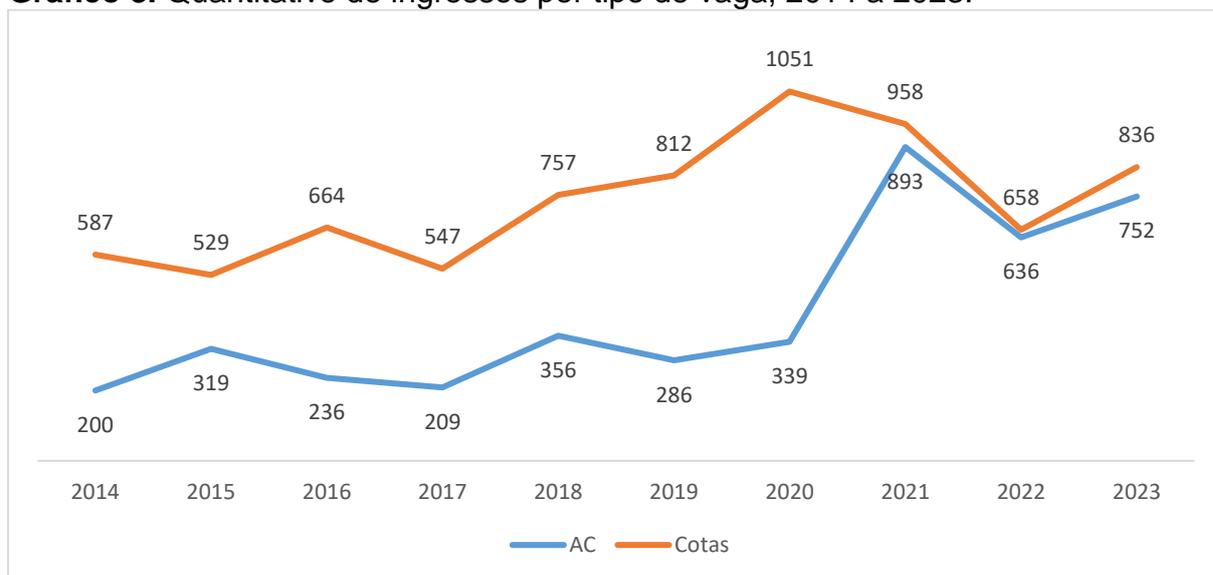
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

Nota: CJA (Campus Jorge Amado); CPF (Campus Paulo Freire); CSC (Campus Sosígenes Costa).

2.6 Por tipo de vaga

Os dados apontam um maior quantitativo de ingressos por meio de cotas, reflexo da política de reserva de vagas adotada pela UFSB (Gráfico 8). Vale ressaltar que o ingresso por ampla concorrência inclui os estudantes optantes por essa modalidade no ato da inscrição e também os ingressos por meio de vagas residuais, que são as reofertadas por falta de preenchimento ou originárias de cancelamentos de matrícula, nas quais não há aplicação de cotas. Em 2021, o quantitativo de cotistas e não cotistas se aproxima devido à maior oferta de vagas residuais, elevando assim o ingresso de estudantes considerados de ampla concorrência. Em 2022 há uma mínima diferença entre inscritos pela opção de cotas e ampla concorrência, sendo explicado também pela existência de sobra de vagas e seu remanejamento para atender aos estudantes aprovados em outra modalidade ampliando assim a possibilidade de ingresso na universidade.

Gráfico 8. Quantitativo de ingressos por tipo de vaga, 2014 a 2023.



Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

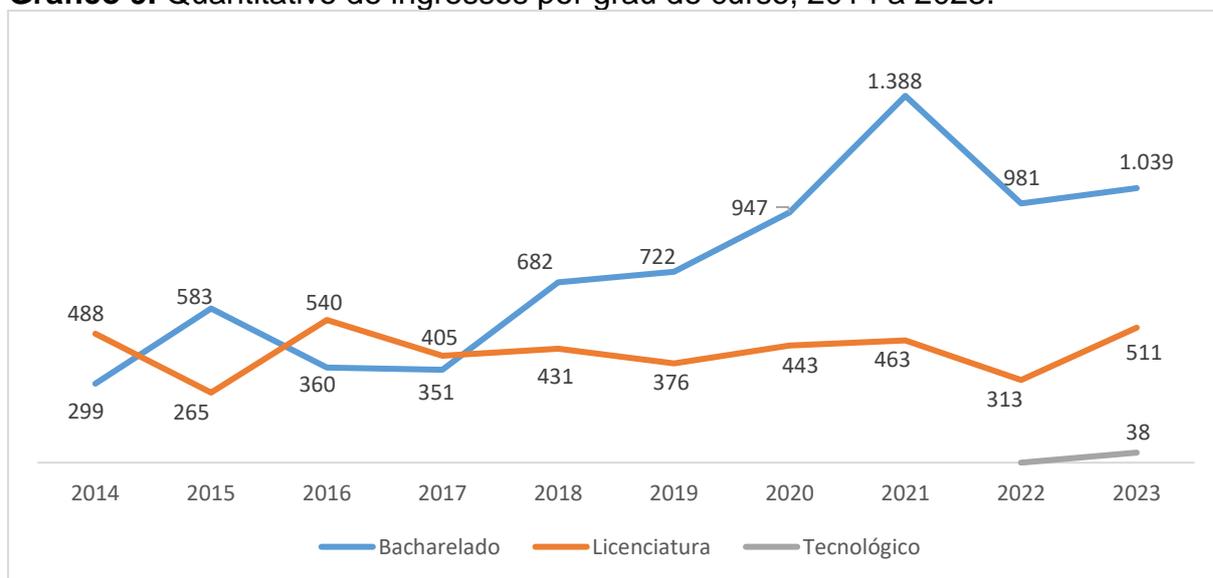
Nota: AC (Ampla Concorrência).

2.7 Por grau de curso

A oferta de cursos de 2014 a 2017 ocorreu apenas para os quatro bacharelados e as cinco licenciaturas interdisciplinares. Nesse período, observa-se uma alternância no número de ingressos em cada tipo de grau de curso. A partir de 2018, com o início da oferta de cursos de segundo ciclo, a maioria dos ingressos passou a ocorrer nos

bacharelados. Considerando que os cursos de segundo ciclo são, em sua maioria, bacharéis, fica claro o motivo do aumento considerável de ingresso nesse grau (Gráfico 9). A partir de 2023 foi ofertado o curso Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate – definido como tecnológico.

Gráfico 9. Quantitativo de ingressos por grau de curso, 2014 a 2023.



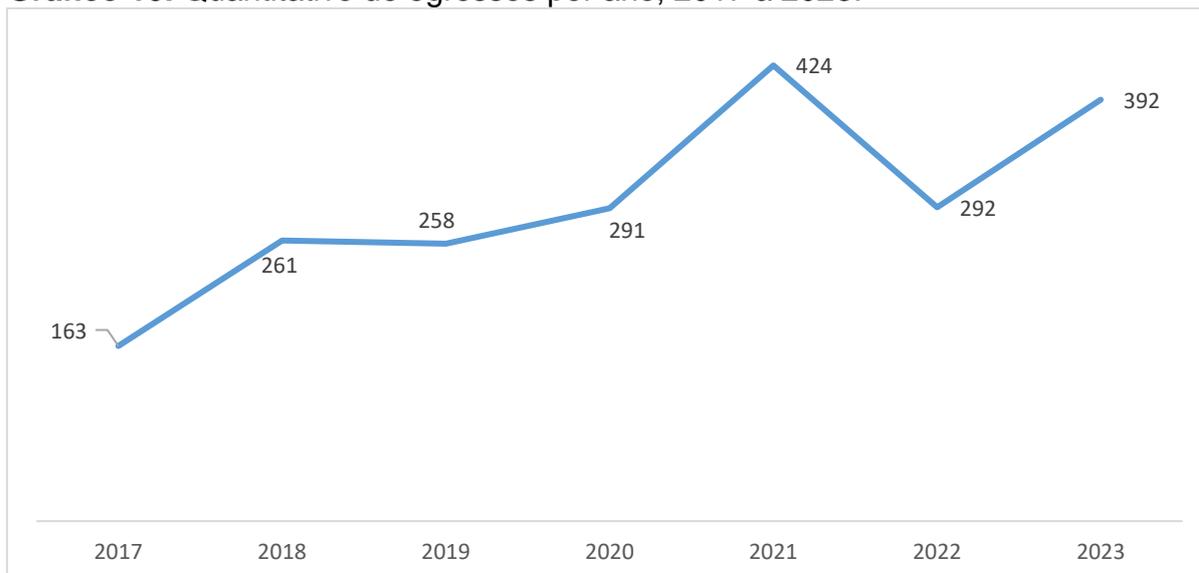
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

3 Egressos

3.1 Por ano

Observou-se um comportamento crescente no quantitativo de egressos, com maiores destaques os anos de 2021 e 2023. O maior número de egressos atualmente é dos cursos de primeiro ciclo, que são ofertados desde 2014. Os cursos de segundo ciclo, ofertados a partir de 2018, registraram egressos em 2020 a 2023 (Gráfico 10).

Gráfico 10. Quantitativo de egressos por ano, 2017 a 2023.

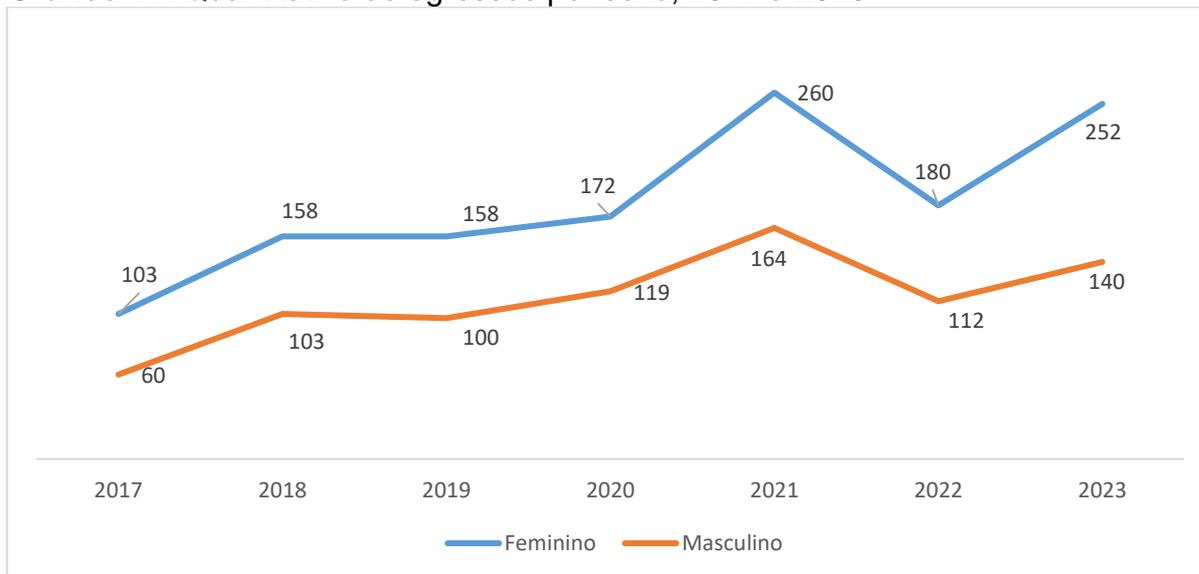


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

3.2 Por sexo

Refletindo o contingente de ingressos predominante de pessoas do sexo feminino na universidade, o quantitativo de egressos apresentou comportamento semelhante, desde 2017 (Gráfico 11).

Gráfico 11. Quantitativo de egressos por sexo, 2017 a 2023.

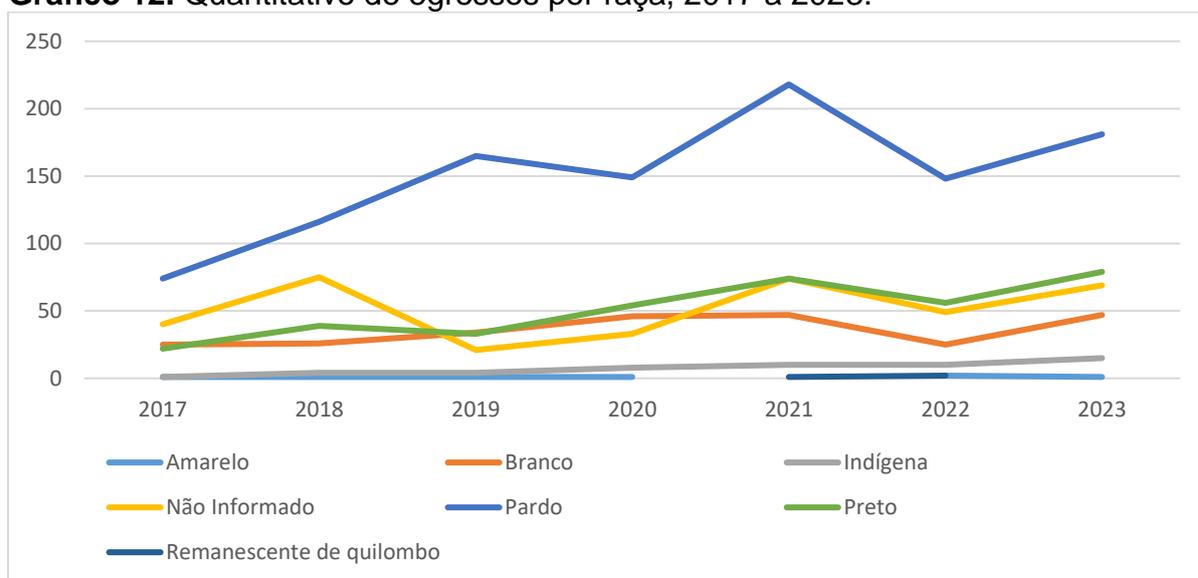


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

3.3 Por raça

Assim como o número de ingressos pretos e pardos foi maior em relação às outras categorias, o quantitativo de egressos apresentou comportamento semelhante (Gráfico 12).

Gráfico 12. Quantitativo de egressos por raça, 2017 a 2023.

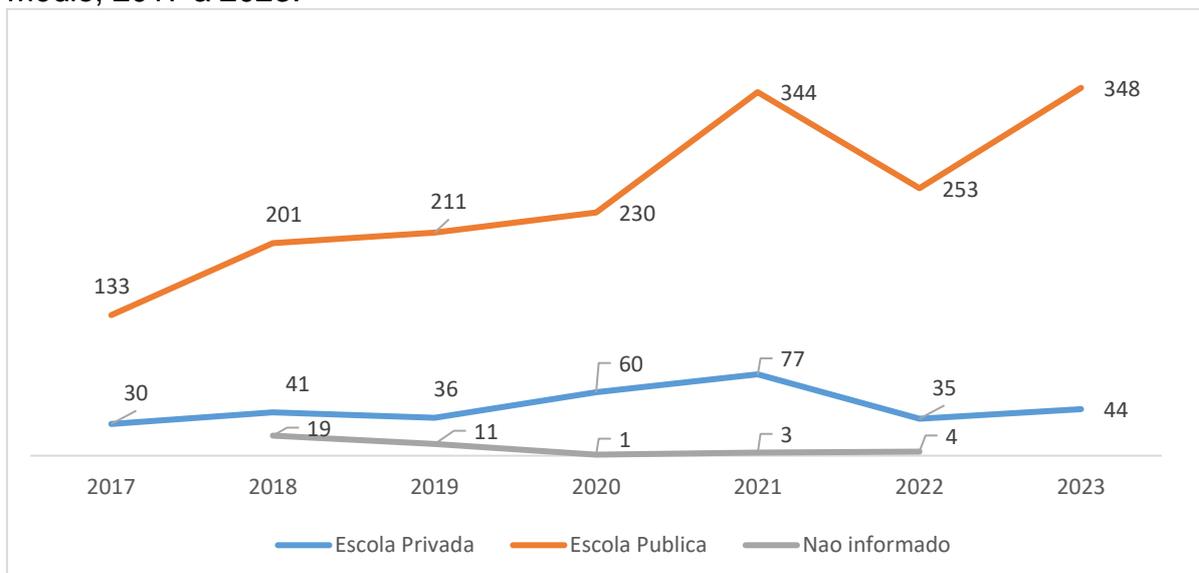


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

3.4 Por tipo de escola

Verificou-se também um maior quantitativo de egressos provenientes de escola pública, reflexo da política de reserva de vagas adotada pela UFSB que ampliou o acesso desses estudantes ao ensino superior gratuito e de qualidade (Gráfico 13).

Gráfico 13. Quantitativo de egressos por tipo de escola em que cursou o ensino médio, 2017 a 2023.

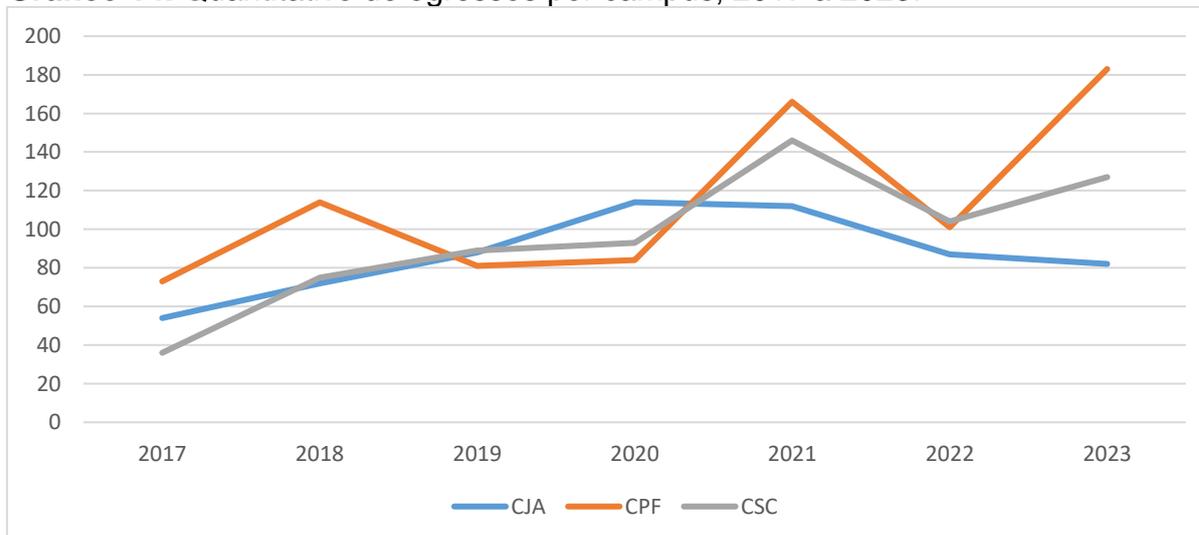


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

3.5 Por campus

Ao analisar o quantitativo de egressos por campus, o CPF apresentou em 2017, 2018 e 2021 maior número. Nos dois primeiros anos supracitados, houve formação apenas de estudantes dos cursos primeiro ciclo. O CJA, por sua vez, destacou-se com quantitativo superior em 2020. Os três campi apresentaram contagem semelhante em 2019. Em 2022, o CSC apresentou maior número de formados, bem próximo ao CPF (Gráfico 14). Em 2023, o CPF retoma ao destaque quantitativo de egressos.

Gráfico 14. Quantitativo de egressos por campus, 2017 a 2023.

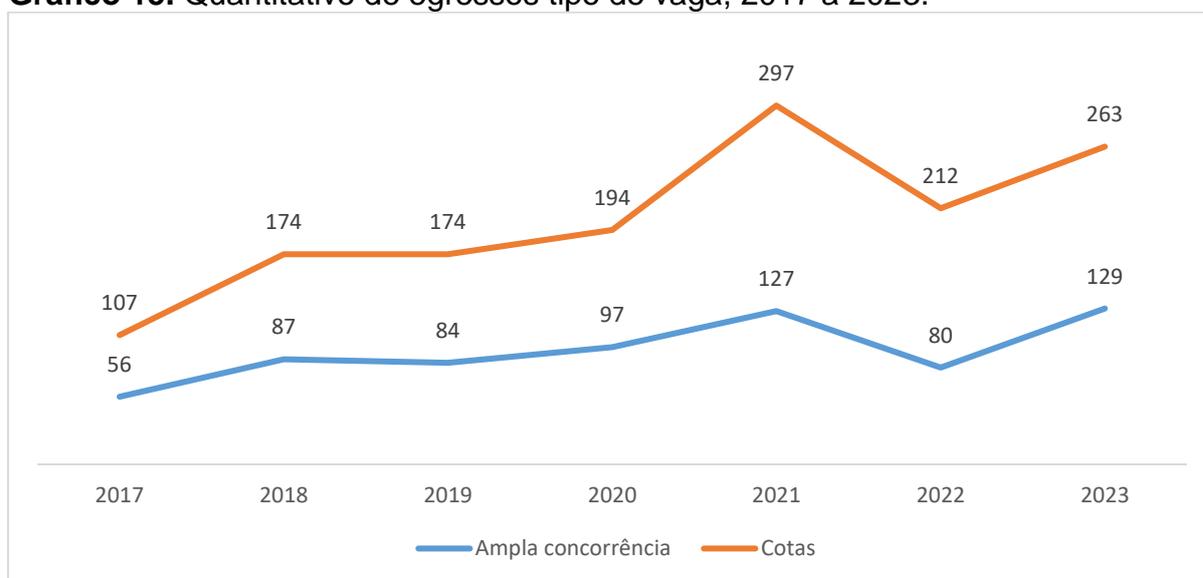


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024. Nota: CJA (Campus Jorge Amado); CPF (Campus Paulo Freire); CSC (Campus Sosígenes Costa)

3.6 Por tipo de vaga

Tendo como referência a política de ingresso adotada pela universidade, o quantitativo de egressos apresentou, desde 2017, predominância de cotistas (Gráfico 15).

Gráfico 15. Quantitativo de egressos tipo de vaga, 2017 a 2023.

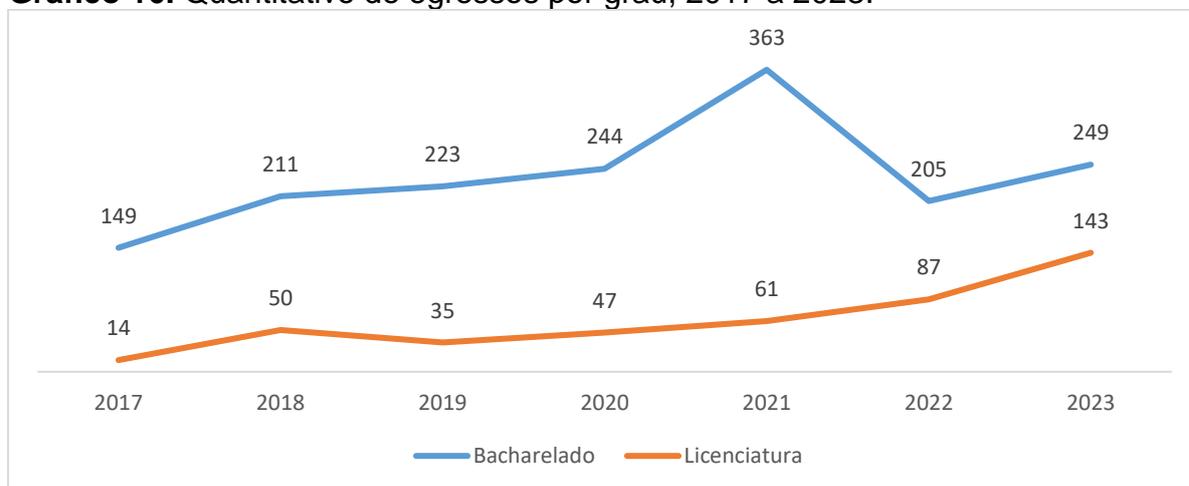


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

3.7 Por grau do curso

A maioria dos cursos ofertados pela UFSB são bacharelados, sendo apenas seis licenciaturas ofertadas. Esse fator justifica o maior número de egressos em cursos de grau bacharelado (Gráfico 16).

Gráfico 16. Quantitativo de egressos por grau, 2017 a 2023.



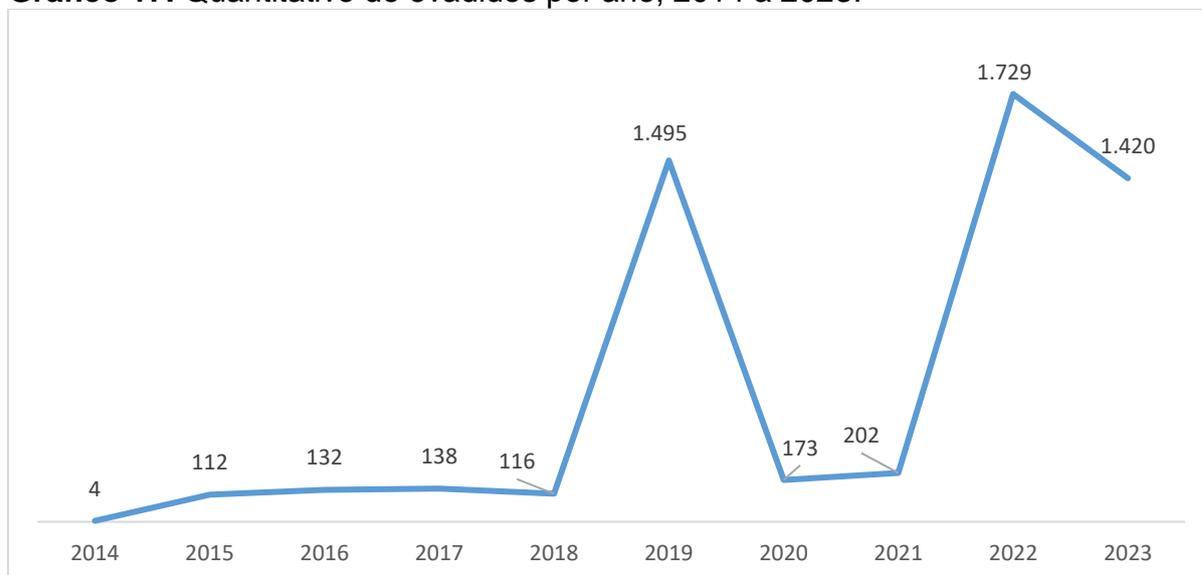
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

4 Evadidos

4.1 Por ano

O monitoramento de estudantes em situação de abandono de curso iniciou-se em 2019 e, conseqüentemente, houve aumento no número de registros de cancelamentos. Isso explica a concentração de evadidos nesse ano (Gráfico 17). Em 2020 e 2021 o monitoramento de abandono foi suspenso em decorrência da pandemia da COVID-19, como forma de possibilitar o retorno do estudante que não pudesse cursar os componentes remotamente. Em 2022 o quantitativo foi elevado devido a retomada da verificação de abandono dos estudantes após a pandemia. Em relação aos demais anos, houve uma menor variação no número de evadidos.

Gráfico 17. Quantitativo de evadidos por ano, 2014 a 2023.



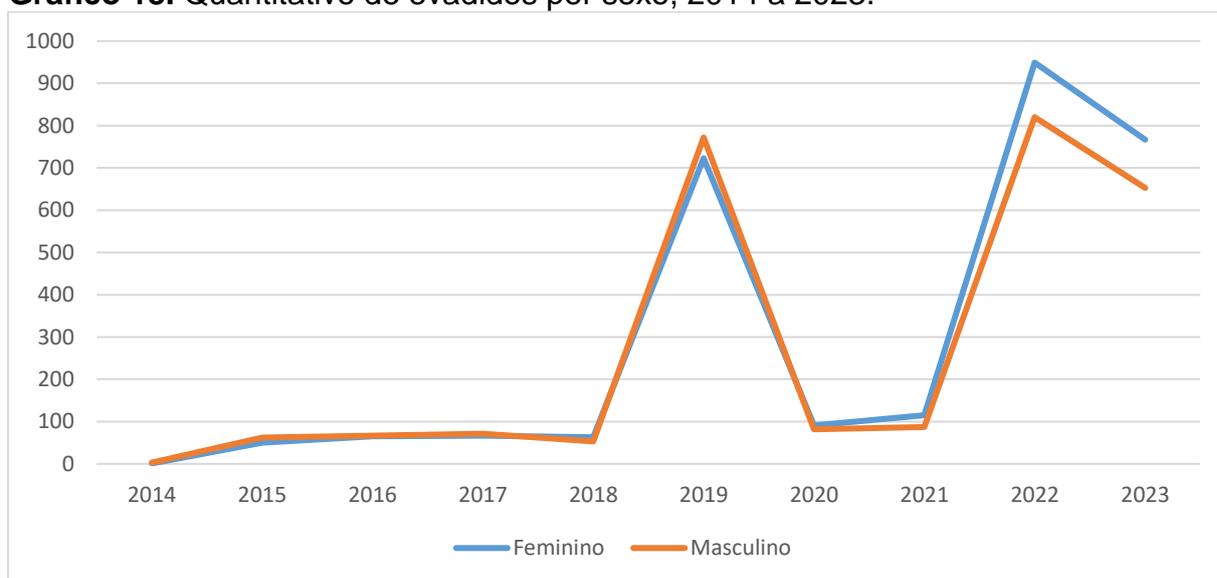
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

4.2 Por sexo

Os estudantes do sexo masculino apresentaram maiores quantitativos de evasão ao decorrer dos anos. Como visto, os ingressos são em sua maioria de pessoas do sexo feminino, esse dado indica que ao longo dos anos as mulheres apresentaram maior permanência na UFSB. Porém, ressalta-se que, nos últimos quatro anos e em 2018, o quantitativo de mulheres que cancelaram suas matrículas foi maior que o de homens, apresentando uma diferença de cerca de 14% em 2022 e de 15% em 2023.

De acordo com a Resolução 03/2023, o estudante que não realizar a opção de manutenção ou de cancelamento de matrícula no prazo determinado em calendário acadêmico será considerado em situação de abandono; e no caso em que o mesmo protocolar o pedido de cancelamento, será identificado como desistente. O percentual de abandono em todo período analisado foi de 70%, seguido do de desistência com 18%; os demais tipos, como transferência para outra universidade e falecimento, por exemplo, apresentaram pouca frequência.

Gráfico 18. Quantitativo de evadidos por sexo, 2014 a 2023.

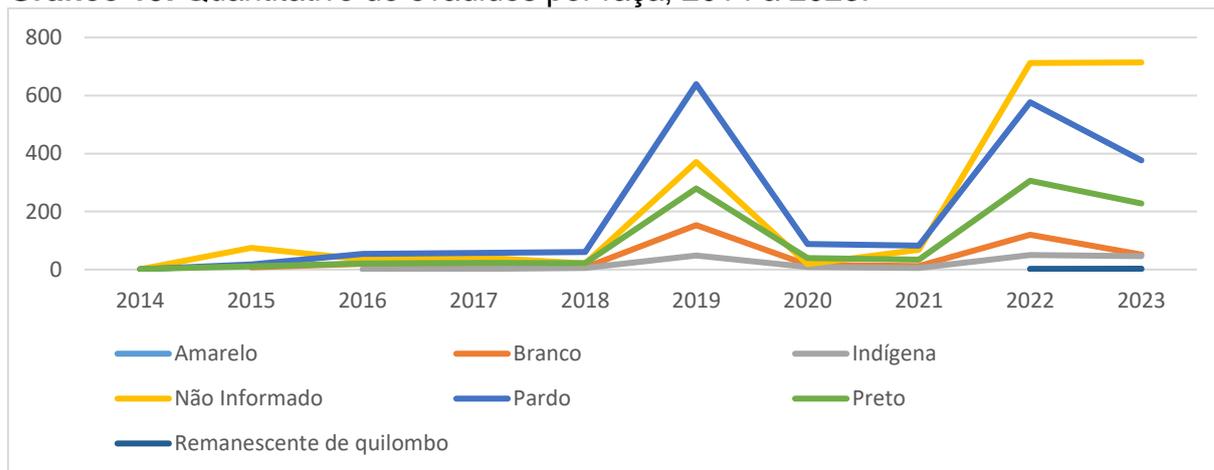


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

4.3 Por raça

Os estudantes pardos e pretos apresentaram maior quantitativo de evasão, comportamento semelhante ao de ingressos (Gráfico 19).

Gráfico 19. Quantitativo de evadidos por raça, 2014 a 2023.

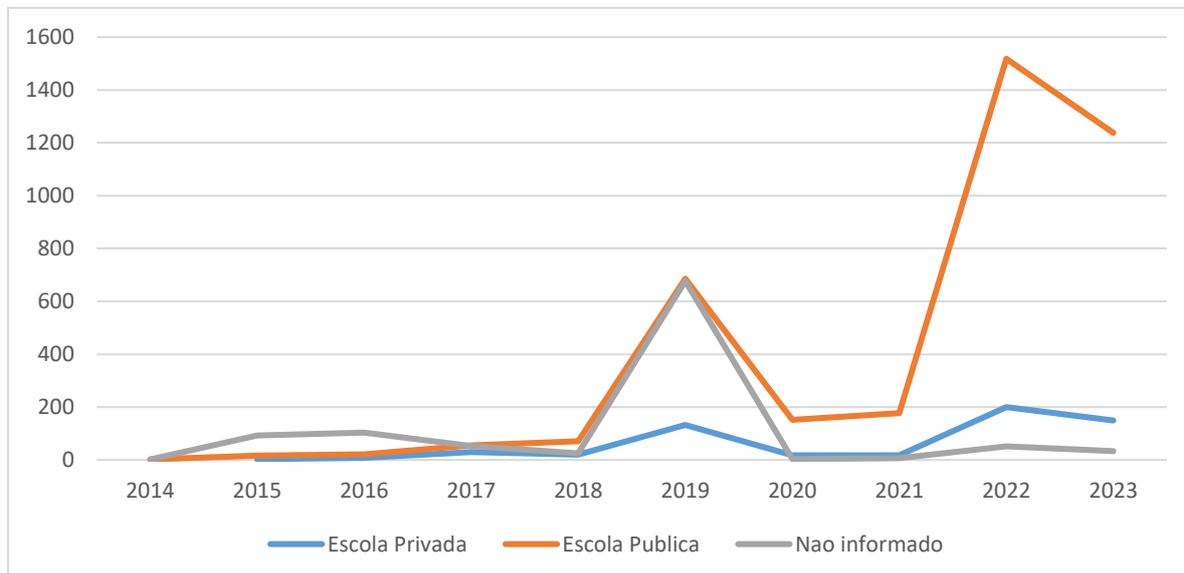


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

4.4 Por tipo de escola

Quanto ao tipo de escola em que os estudantes cursaram o ensino médio, a maioria dos evadidos eram oriundos de escola pública, também apresentou comportamento semelhante ao de ingressos (Gráfico 20).

Gráfico 20. Quantitativo de evadidos por tipo de escola, 2014 a 2023.



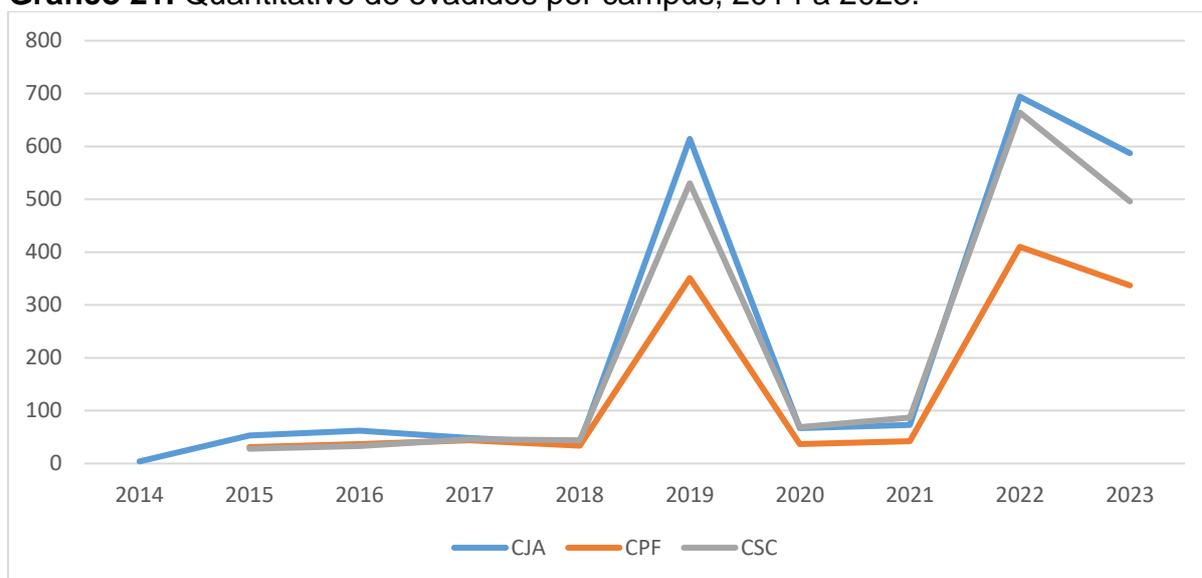
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

4.5 Por campus

De 2014 a 2017, o número de evadidos foi maior no CJA. Em 2019 esse comportamento se repete, porém a diferença passa a ser mais evidente. Em 2018, 2020 e 2021 o CSC apresentou maior quantitativo de cancelamento nos cursos.

Destaca-se que até 2017 a oferta de vagas ocorria apenas para cursos de primeiro ciclo – quatro bacharelados interdisciplinares e cinco licenciaturas interdisciplinares – presentes nos três campi. A partir de 2018, iniciou-se a oferta de cursos de segundo ciclo e o CSC passou a ofertar um número maior de cursos em relação aos outros campi. É possível que este fator tenha influência sobre o quantitativo mais elevado de evasão nesse campus em 2018, 2020 e 2021. Em 2022 e 2023 houve maior saída no CJA, mesmo com pequena diferença em relação ao CSC (Gráfico 21).

Gráfico 21. Quantitativo de evadidos por campus, 2014 a 2023.

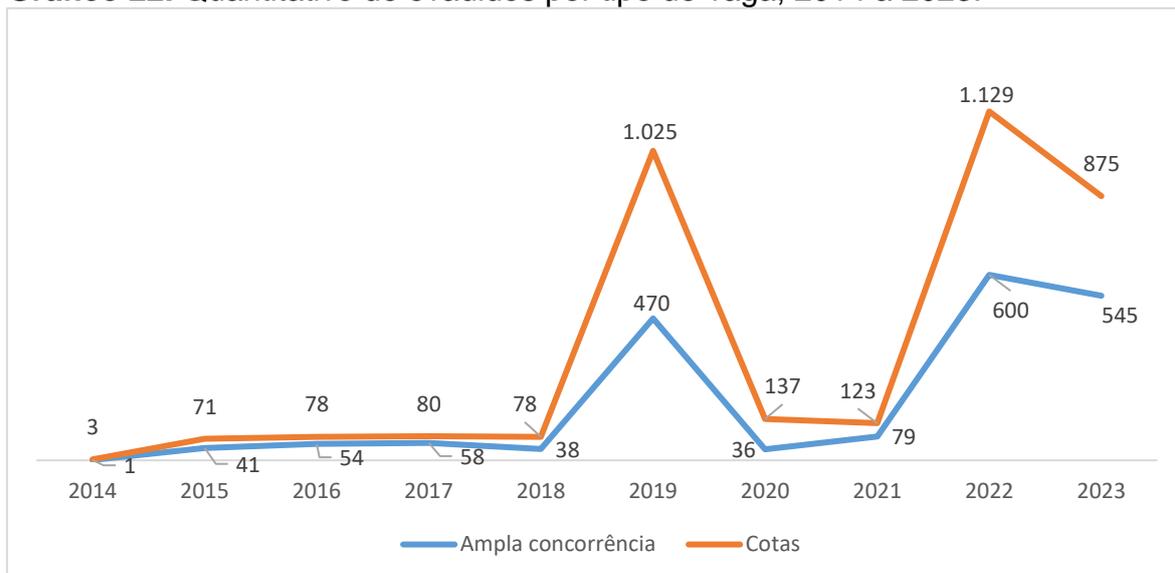


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

4.6 Por tipo de vaga

Assim como a maioria dos ingressos foram de estudantes cotistas, refletindo a política afirmativa de ingresso adotada pela universidade, o registro de evadidos também apresentou comportamento semelhante em todo período (Gráfico 22).

Gráfico 22. Quantitativo de evadidos por tipo de vaga, 2014 a 2023.

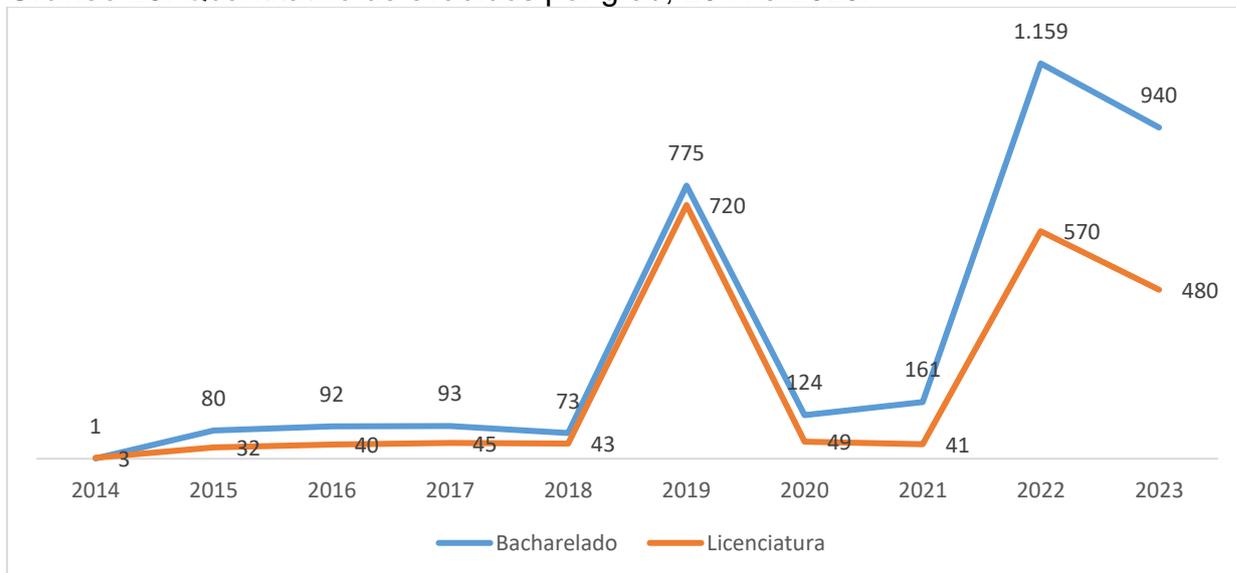


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.

4.7 Por grau

A maioria dos cursos da UFSB são bacharelados, acredita-se que este fator tenha influenciado no maior quantitativo de evadidos em cursos de bacharelado (Gráfico 23).

Gráfico 23. Quantitativo de evadidos por grau, 2014 a 2023.



Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2024.